

# Atividade física como intervenção no tratamento de Parkinson em idosos

Tarciane Moreira da Silva  
Marcia Marques da Silva Schemberg  
Crisley Vanessa Prado

## Resumo

Com o aumento da longevidade, a população idosa brasileira vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. A partir disso, amplia-se também o número de doenças crônicas associadas ao envelhecimento, dentre elas a Doença de Parkinson, a qual é expressa de forma crônica e progressiva, definida como uma doença degenerativa primária localizada na substância negra compacta onde é sintetizada a dopamina. Com as mudanças ocorridas na estrutura populacional e a ocorrência de algumas patologias crônicas vinculadas a este processo, são necessários provimentos que viabilizem maior acesso aos serviços de saúde. A atividade física ao idoso deve contribuir na melhoria da qualidade de vida desses sujeitos para que possam permanecer por mais tempo independentes e com autoconfiança, considerando os processos de perdas próprias do envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação de seu estado de saúde. Sendo assim, busca-se por meio desta pesquisa investigar de que forma a atividade física (AF) auxilia no tratamento da Doença de Parkinson (DP) na população idosa. A pesquisa em questão é caracterizada como qualitativa e descritiva do tipo revisão bibliográfica. Serão utilizados como instrumentos: artigos científicos, dissertações e teses relacionados ao tema. Este estudo encontra-se na fase de projeto, desta forma ainda não apresenta resultados e conclusões.

**Palavras-chave:** doença de parkinson; atividade a física; idosos.